

PLANO DE NEGÓCIOS 2010 – 2014

Webcast



José Sergio Gabrielli – Presidente
Almir Barbassa – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

AVISO



Estas apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 2009 em diante são estimativas ou metas.

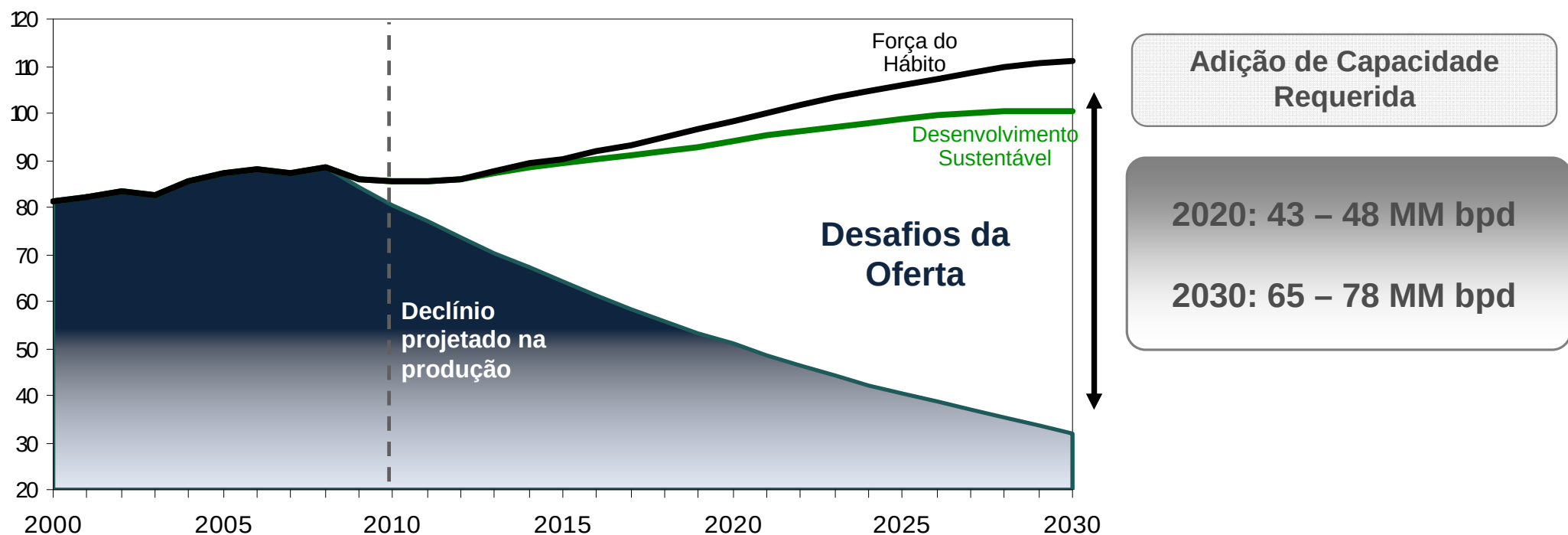
Estas apresentações possuem caráter meramente informativo, não constituindo uma oferta, convite ou solicitação de oferta de subscrição ou compra de quaisquer valores mobiliários no Brasil ou em qualquer outra jurisdição e, portanto, não devem ser utilizadas como base para qualquer decisão de investimento.

Aviso aos Investidores Norte-Americanos:

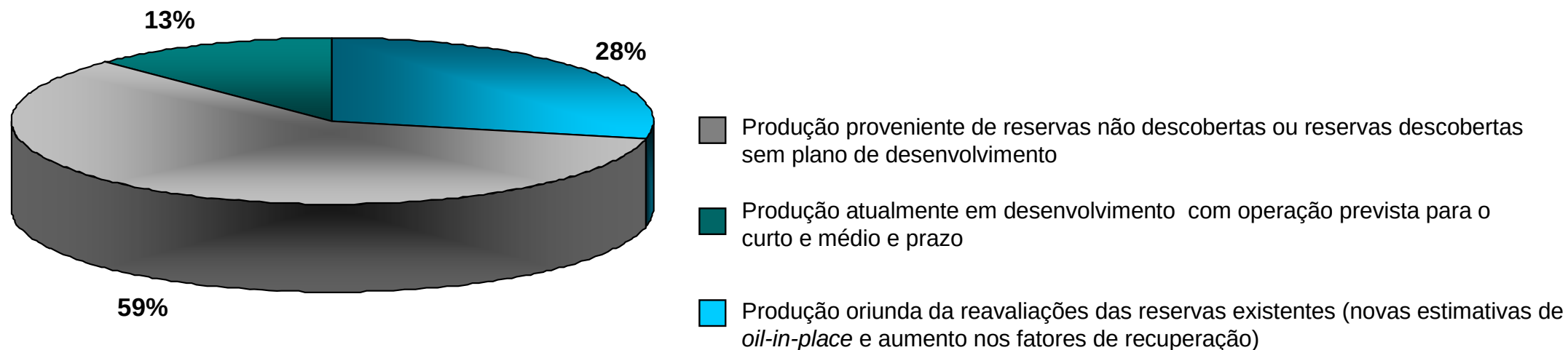
A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.

DESAFIO DA OFERTA MUNDIAL DE PETRÓLEO

Taxa natural de declínio requer o descobrimento de novas reservas para atender a demanda mundial de Petróleo

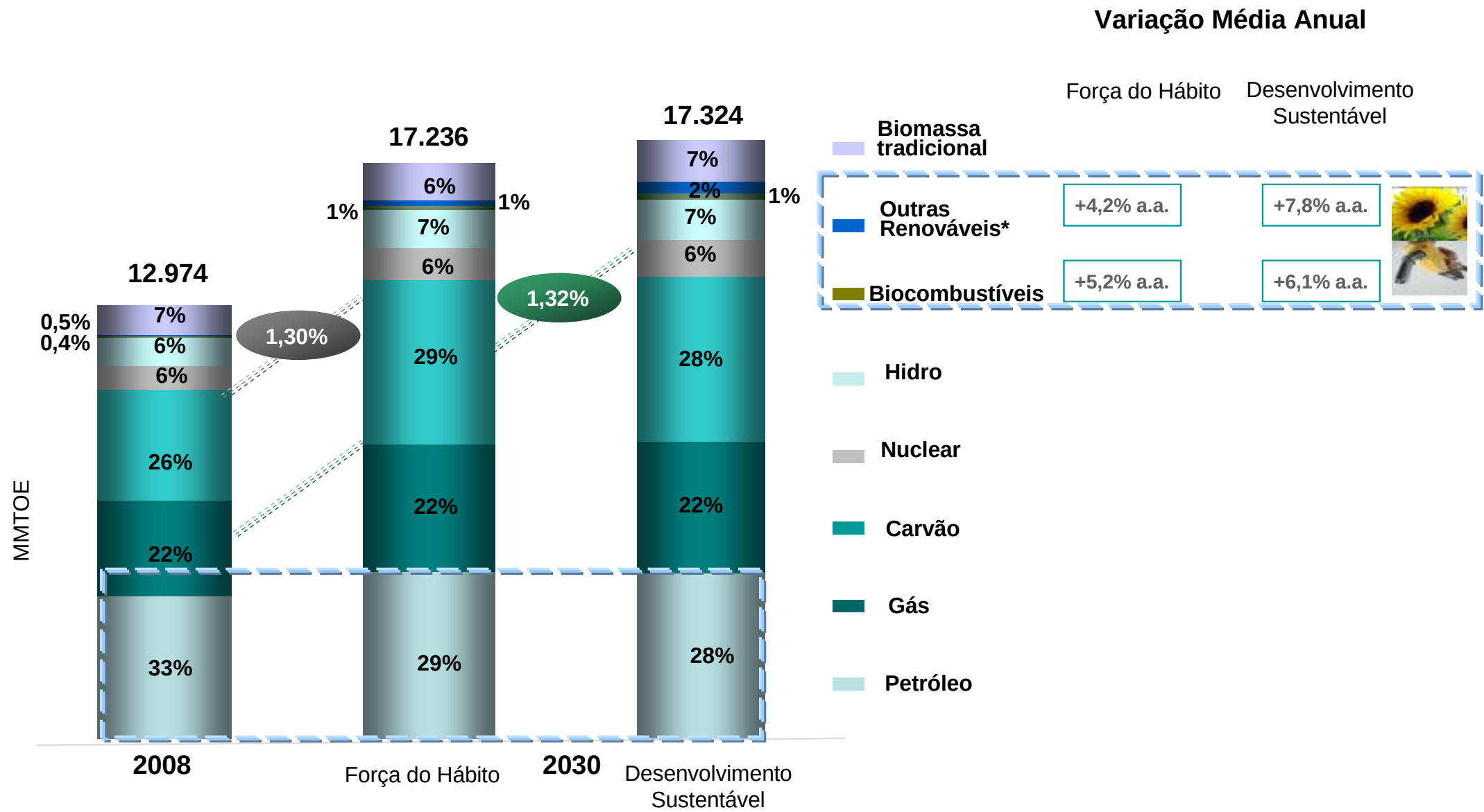


87% da oferta deve vir da reavaliação de reservas existentes e de reservas ainda não descobertas ou ainda não comerciais



DEMANDA PRIMÁRIA MUNDIAL DE ENERGIA

Apesar do crescimento do uso de energias alternativas, o petróleo permanecerá sendo importante fonte energética



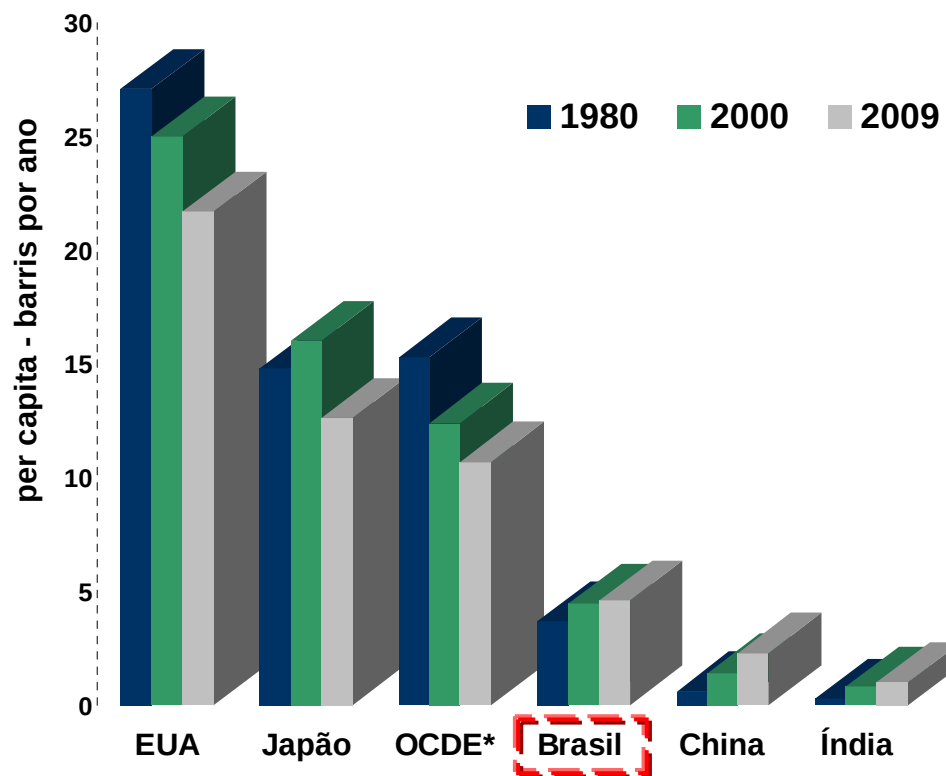
* Eólica, Solar e Geotérmica

* Eólica, Solar e Geotérmica

DEMANDA POR PETRÓLEO

Demanda de países em desenvolvimento excedem redução da demanda da OCDE

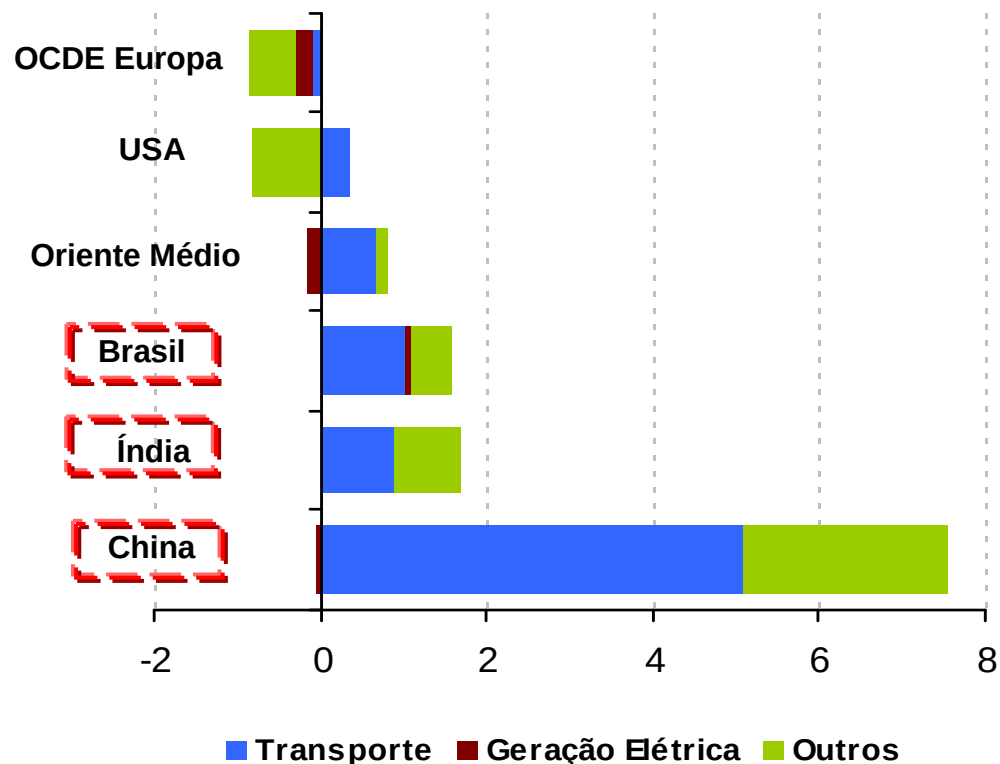
Consumo de petróleo per capita



* Considerando França, Alemanha, Itália e Reino Unido

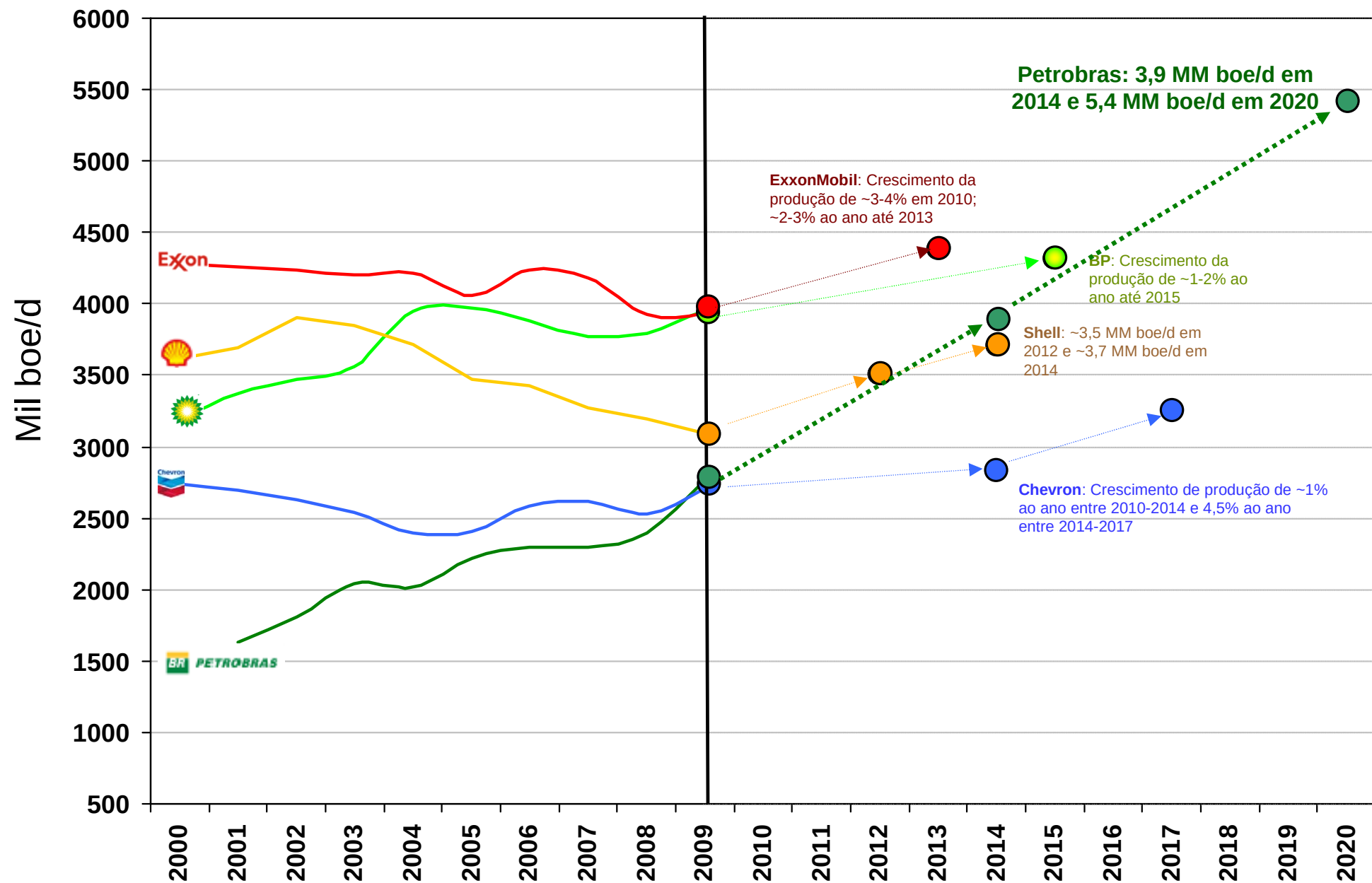
Demanda por petróleo – 2009 a 2030

(variação em Milhões de bpd)



METAS DE PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS: SUPERMAJORS E PETROBRAS

Petrobras tem a maior meta de crescimento da indústria



ESTRATÉGIA CORPORATIVA PETROBRAS para 2020

Rentabilidade com crescente integração das atividades e sustentabilidade

COMPROMETIMENTO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Crescimento Integrado

Rentabilidade

Responsabilidade Social e Ambiental

Ampliar a atuação nos mercados-alvo de petróleo, derivados, petroquímico, gás e energia, biocombustíveis e distribuição, sendo referência mundial como uma empresa integrada de energia

Estratégia Corporativa

Crescer produção e reservas de petróleo e gás, de forma sustentável, e ser reconhecida pela excelência na atuação de E&P, posicionando a Companhia entre as cinco maiores produtoras de petróleo do mundo

Expandir o refino brasileiro, assegurando o abastecimento nacional e a liderança na distribuição, desenvolvendo mercados de exportação de derivados, com ênfase na Bacia do Atlântico.

Consolidar a liderança no mercado brasileiro de gás natural, com atuação internacional, e ampliar os negócios de energia elétrica e gás-química, com ênfase em fertilizantes

Atuar em petroquímica de forma integrada com os demais negócios do Sistema PETROBRAS.

Atuar no Brasil e no exterior no segmento de biocombustíveis de forma integrada no Sistema PETROBRAS, com sustentabilidade.

Excelência operacional, em gestão, em eficiência energética, recursos humanos e tecnologia.

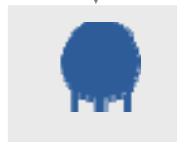


E&P



Abastecimento

Distribuição



Gás, Energia
e Gás
Química



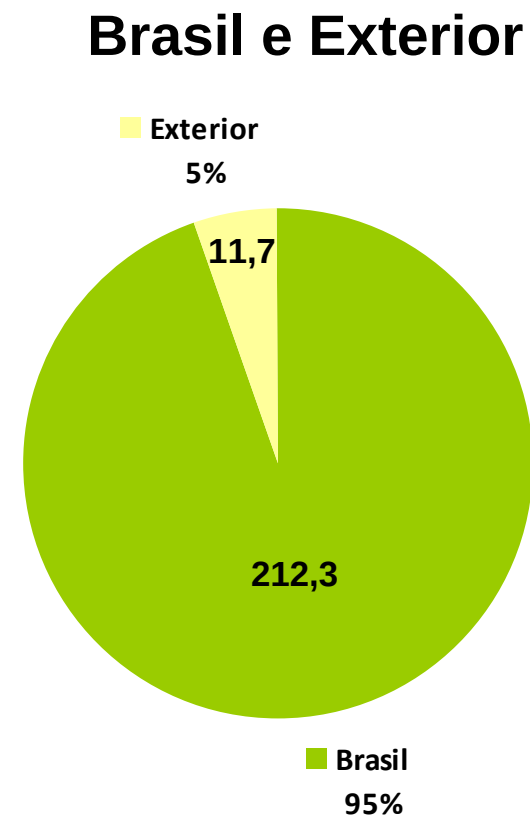
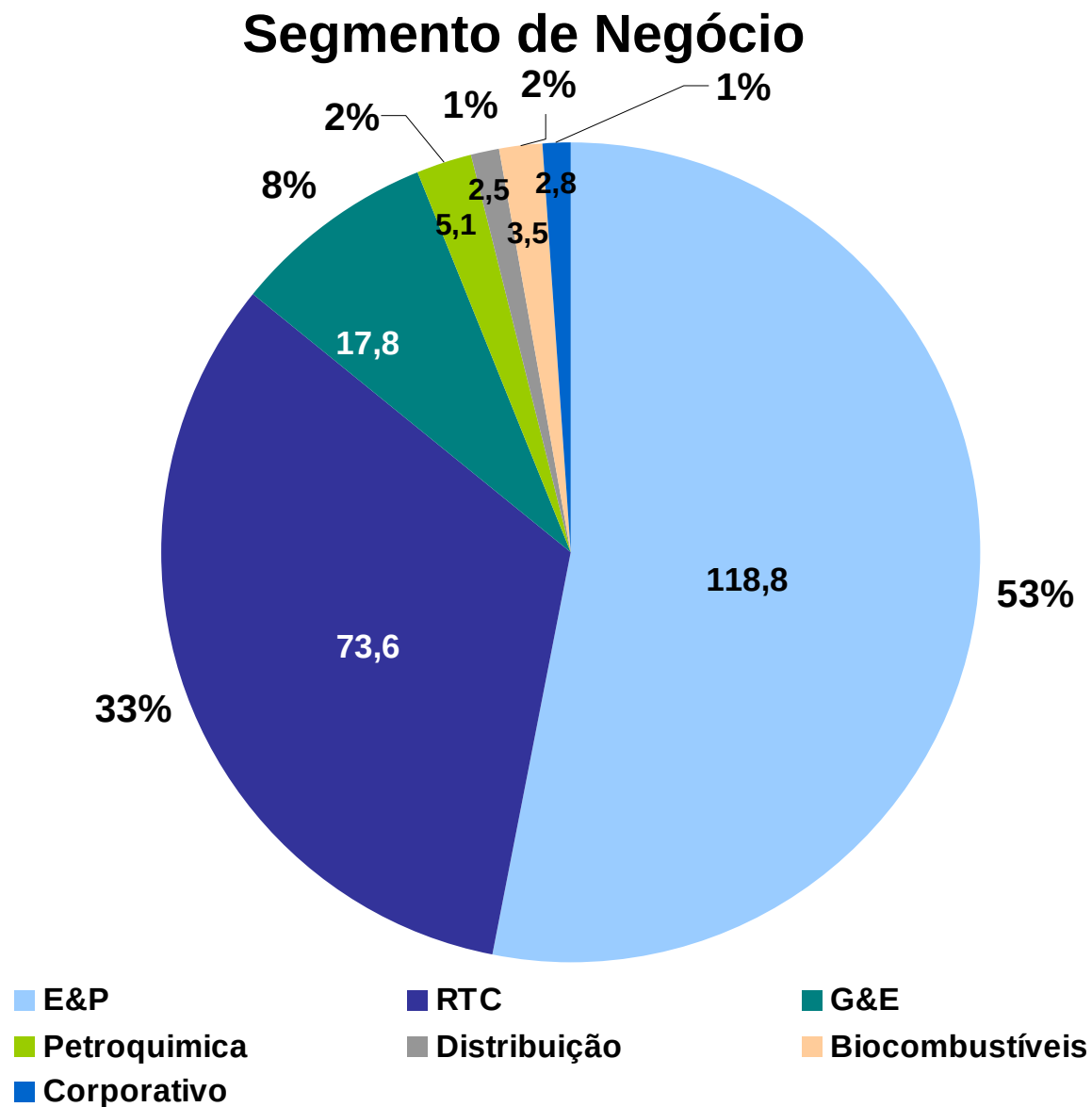
Petroquímica



Biocombustíveis

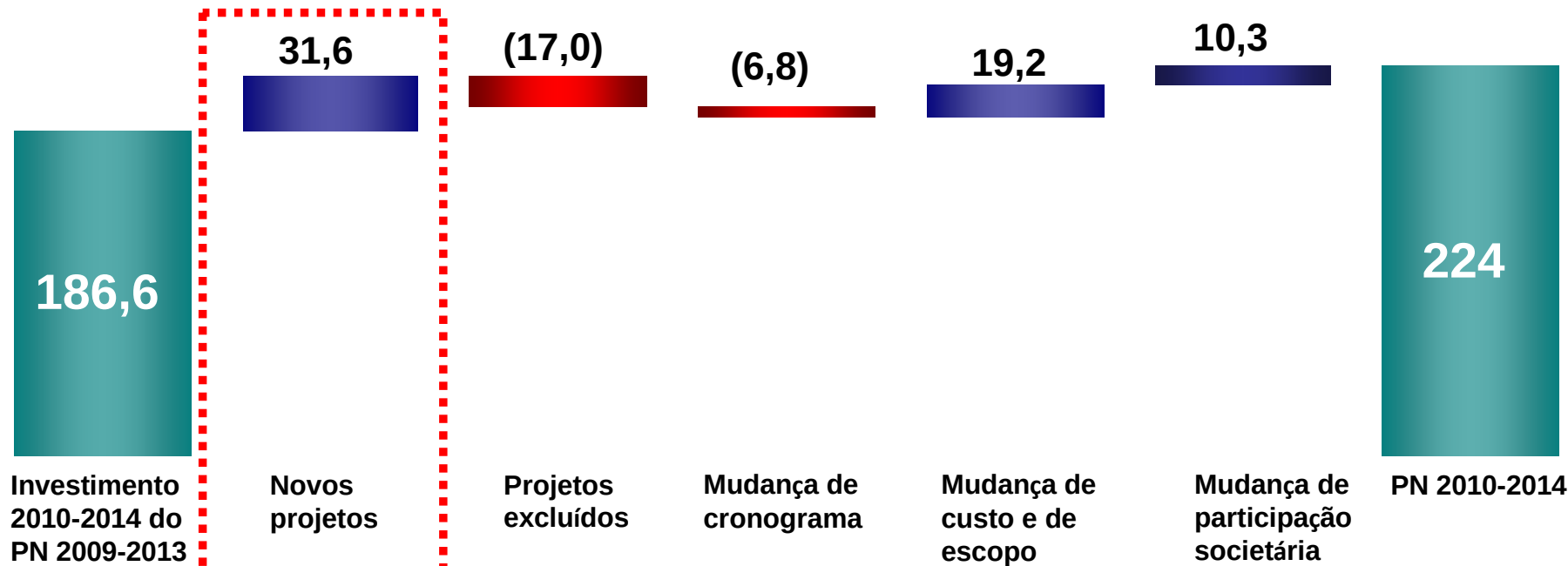
PLANO DE NEGÓCIOS 2010-14: US\$ 224 BILHÕES

Elevação dos Investimentos para crescente integração das atividades

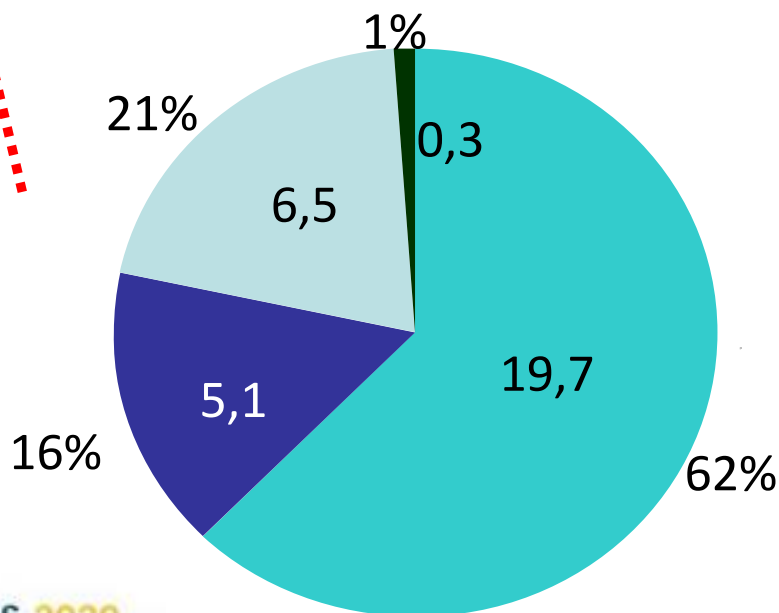


ALTERAÇÕES NA CARTEIRA DE PROJETOS

Aumento dos investimentos em infra-estrutura, logística e cadeia de valor no Brasil



- E&P
- Abastecimento
- Gás & Energia
- Corporativo



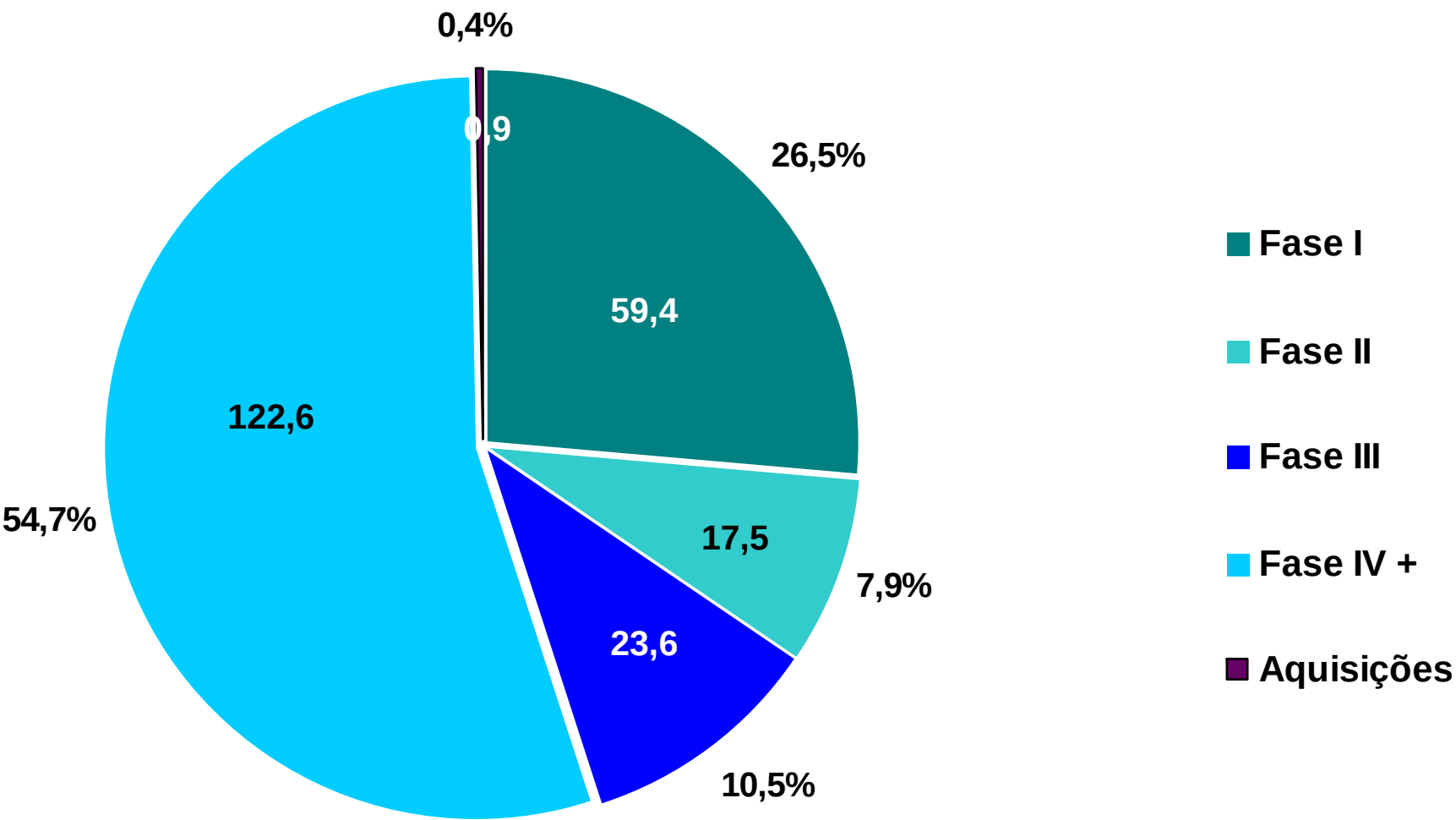
- Novos projetos do pré sal, logística, aumento na utilização do óleo doméstico e monetização do gás natural
- Mudança na participação de parceiros nos projetos de refino refletindo incertezas quanto a participação dos mesmos

FASES DO PORTFÓLIO 2010-2014

Flexibilidade para ajustar o CAPEX dos projetos nas fases I e II

PN 2010 – 2014: US\$ 224 Bilhões

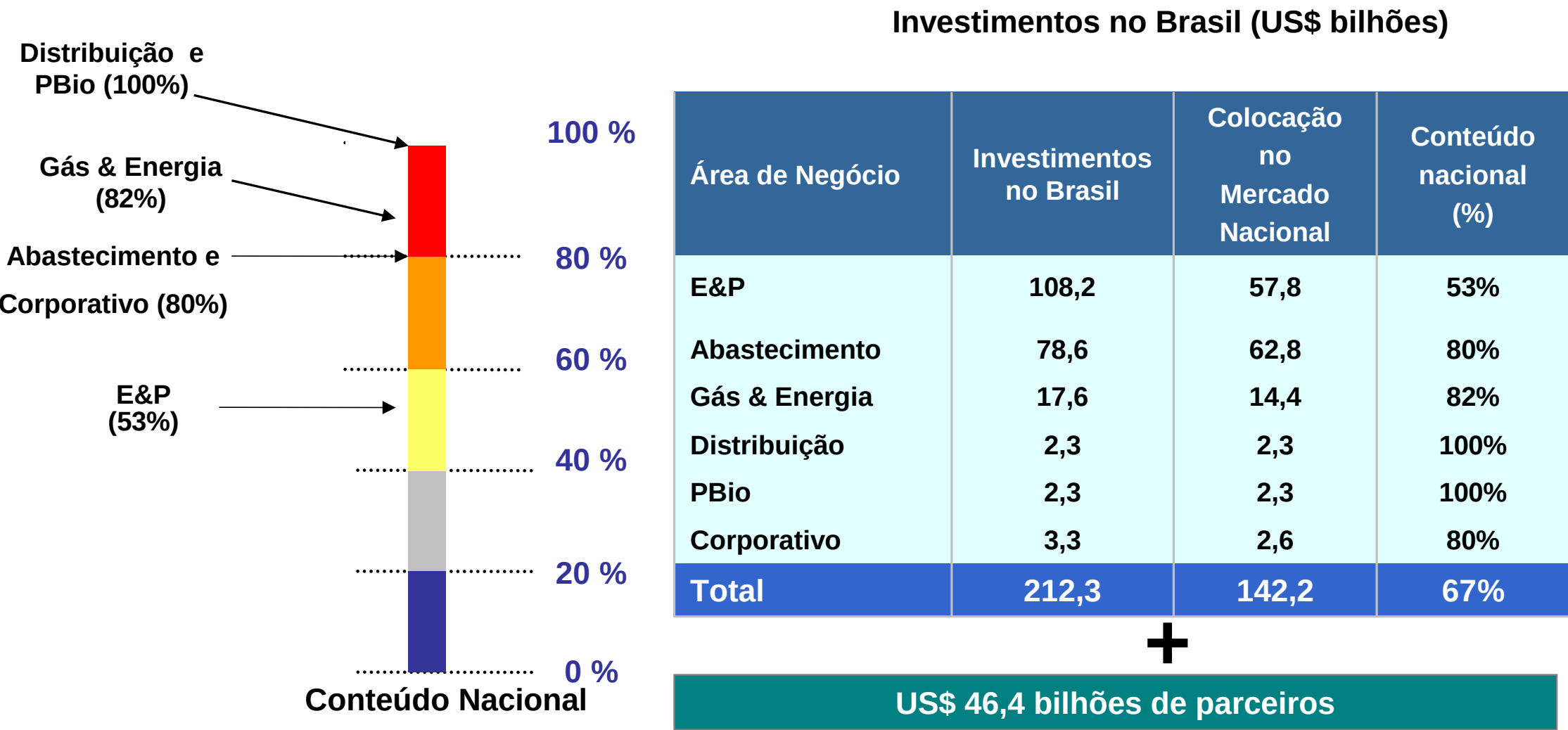
686 projetos



Fase I - Identificação da Oportunidade
Fase II - Em projeto Conceitual
Fase III - Em projeto Básico
Fase IV+ - Autorizado para Execução/Implantação/Operações

CONTEÚDO NACIONAL 2010-2014

Espera-se que cerca de 70% dos investimentos sejam colocados junto a fornecedores brasileiros



- Espera-se um nível de contratação anual no País de cerca de US\$ 28,4 bilhões (no plano anterior este valor era cerca de US\$ 20 bilhões)

Metas e Principais Projetos



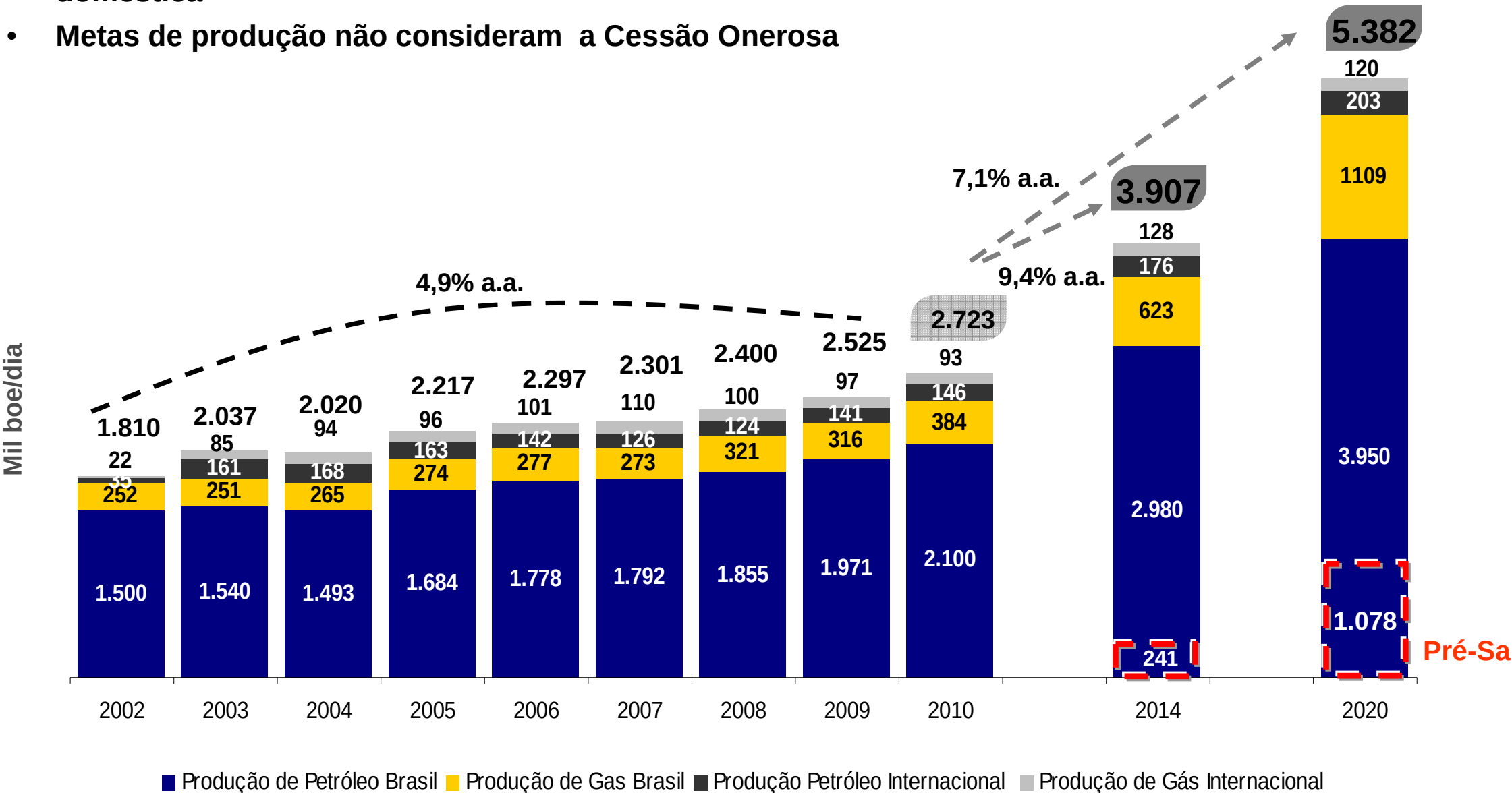
E&P



METAS DE PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS NATURAL 2010-2020

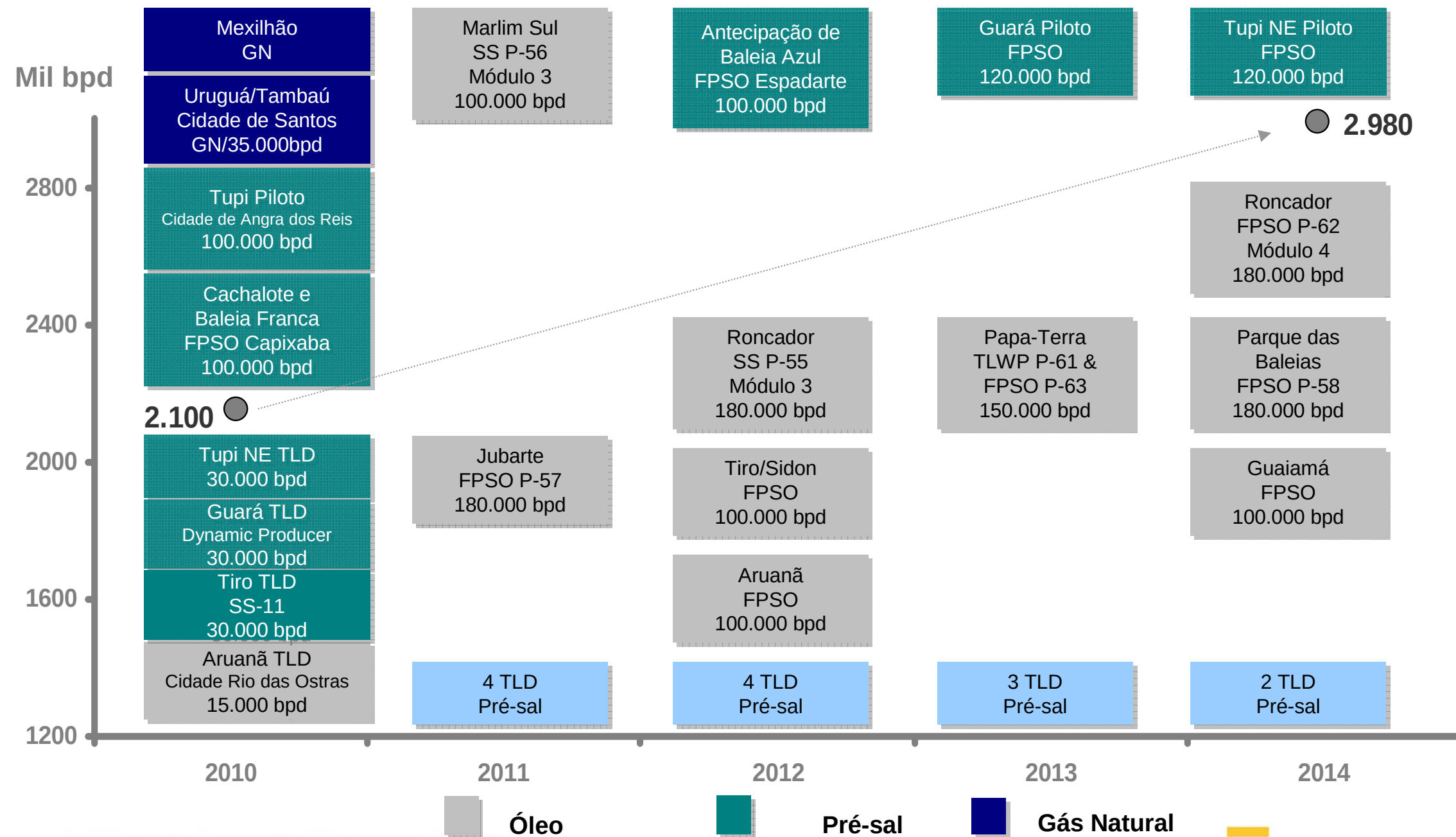
Metas domésticas se mantêm porém metas internacionais reduzem

- Curva de Produção doméstica se mantém em linha com o Plano Estratégico anterior
- Curva de produção Internacional se reduz em função de priorização da produção doméstica
- Metas de produção não consideram a Cessão Onerosa



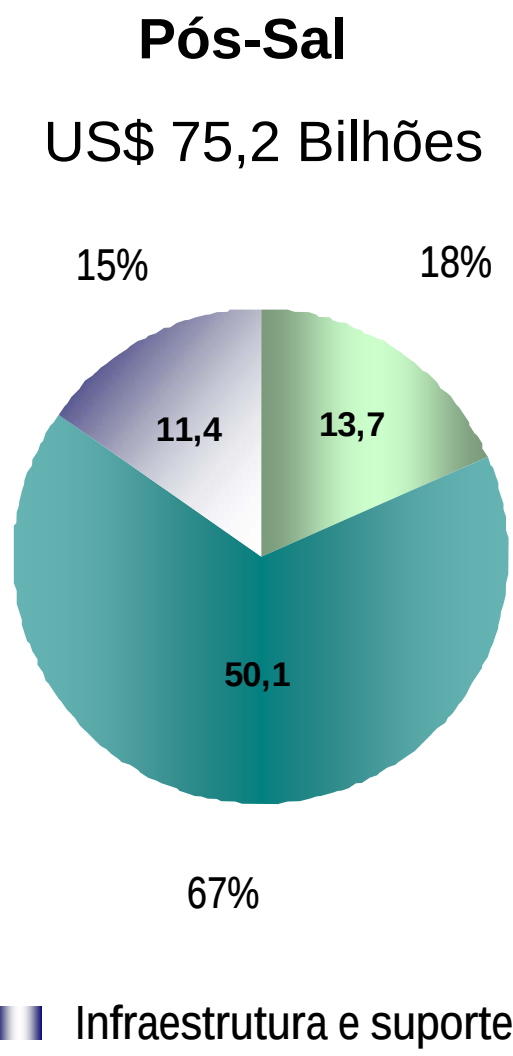
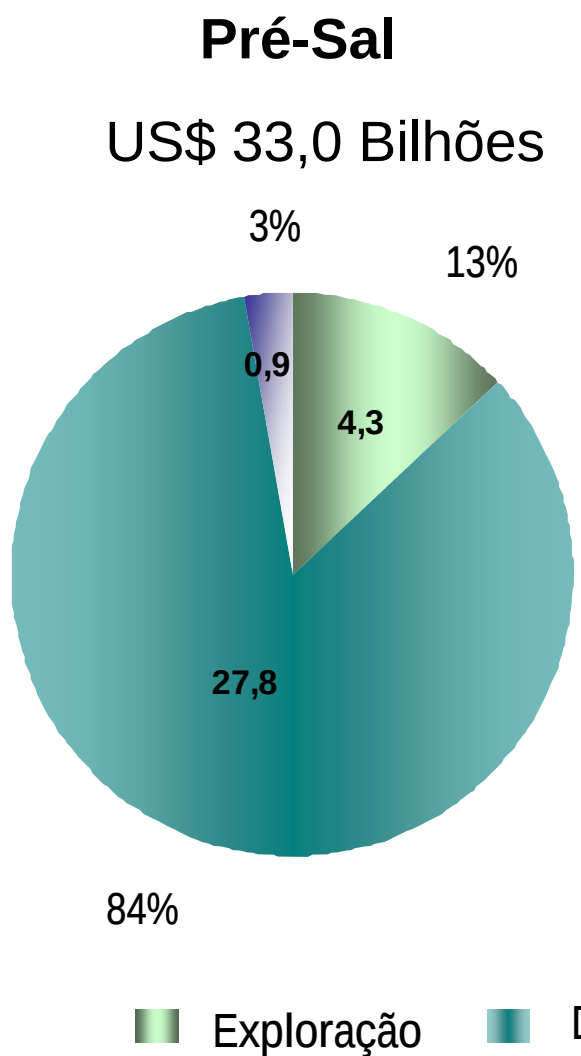
PRINCIPAIS PROJETOS DE PRODUÇÃO 2010-2014

Novo Plano de negócios adicionou novos projetos à carteira



INVESTIMENTOS NO E&P- BRASIL 2010-2014

Ênfase no pós-sal com contínuo crescimento do investimento no pré-sal



- Investimento anual superior a US\$4 bilhões em exploração
- Investimento para desenvolvimento da produção aproxima-se de 50% dos investimentos em pós-sal

NOVAS EMBARCAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Demanda da Petrobras irá movimentar a indústria brasileira e internacional

Recursos Críticos	Situação Atual (Dez/09)	Situação Futura (a Contratar) Valores Acumulados		
		Até 2013	Até 2015	Até 2020
Sondas Perfuração LDA acima de 2.000 m	5	26	31	53*
Barcos de Apoio e Especiais	254	465	491	504
Plataformas de Produção SS e FPSO	41	53	63	84
Outros (Jaqueta e TLWP)	79	81	83	85



Barco de Apoio



Sonda de Perfuração



Plataforma de
Produção (FPSO)



26 SONDAS CONTRATADAS, MAIS 28 A SEREM CONSTRUÍDAS ATÉ 2020:

- o Até 2013: 13 sondas contratadas antes de 2008 e 1 sonda realocada das operações internacionais*; + 12 novas sondas contratadas em 2008, através de licitação internacional;
- o 2013 a 2020: Processo de licitação em andamento, para a contratação de 28 sondas a serem construídas no Brasil.

* O contrato da sonda realocada das operações internacionais expira em 2015, por isso ela não está considerada no valor acumulado de 2020.

Demanda, Metas e Principais Atividades



RTC

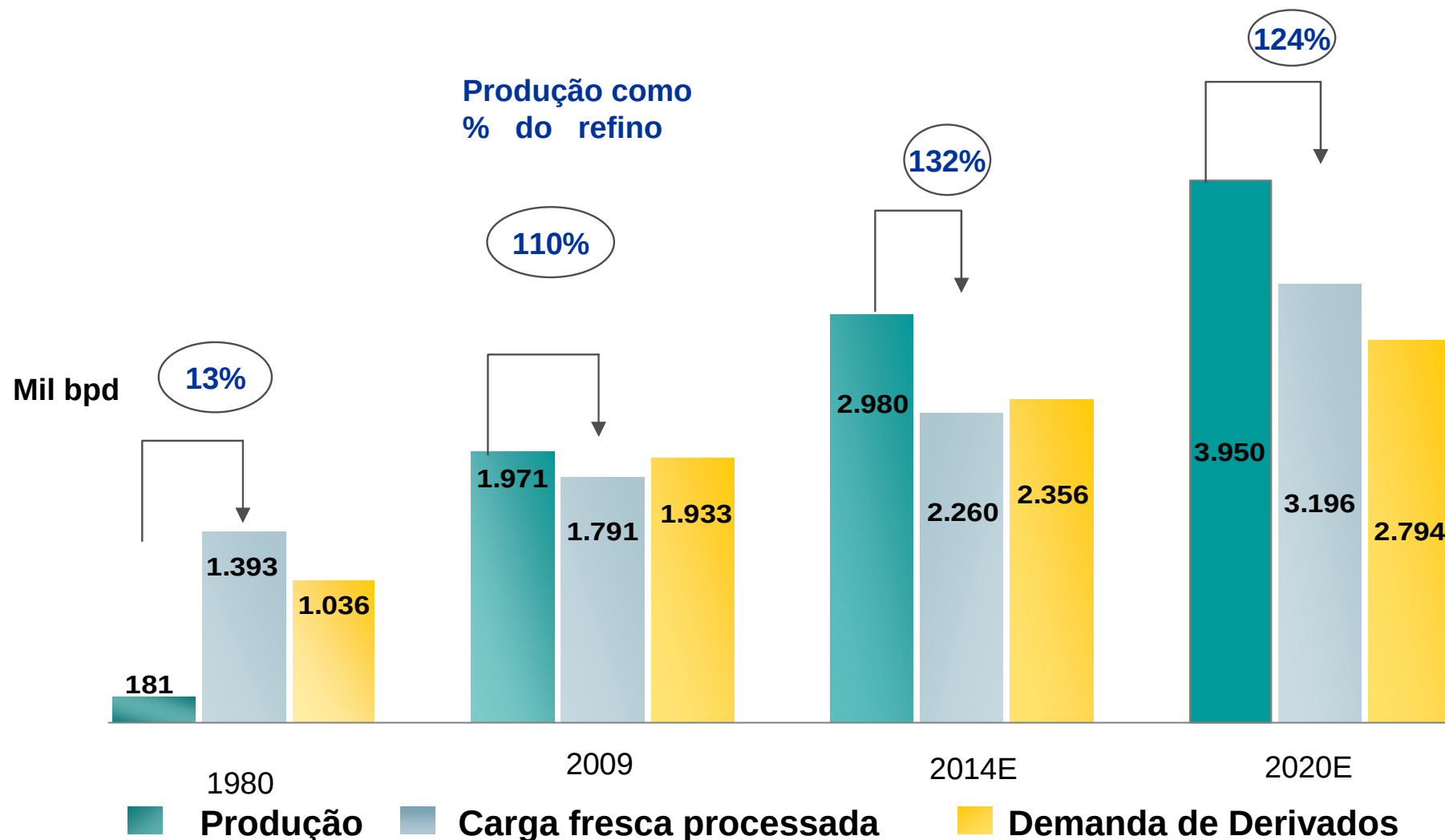
**(REFINO, TRANSPORTE,
COMERCIALIZAÇÃO)**

e PETROQUÍMICA



PRODUÇÃO NACIONAL, REFINO E DEMANDA

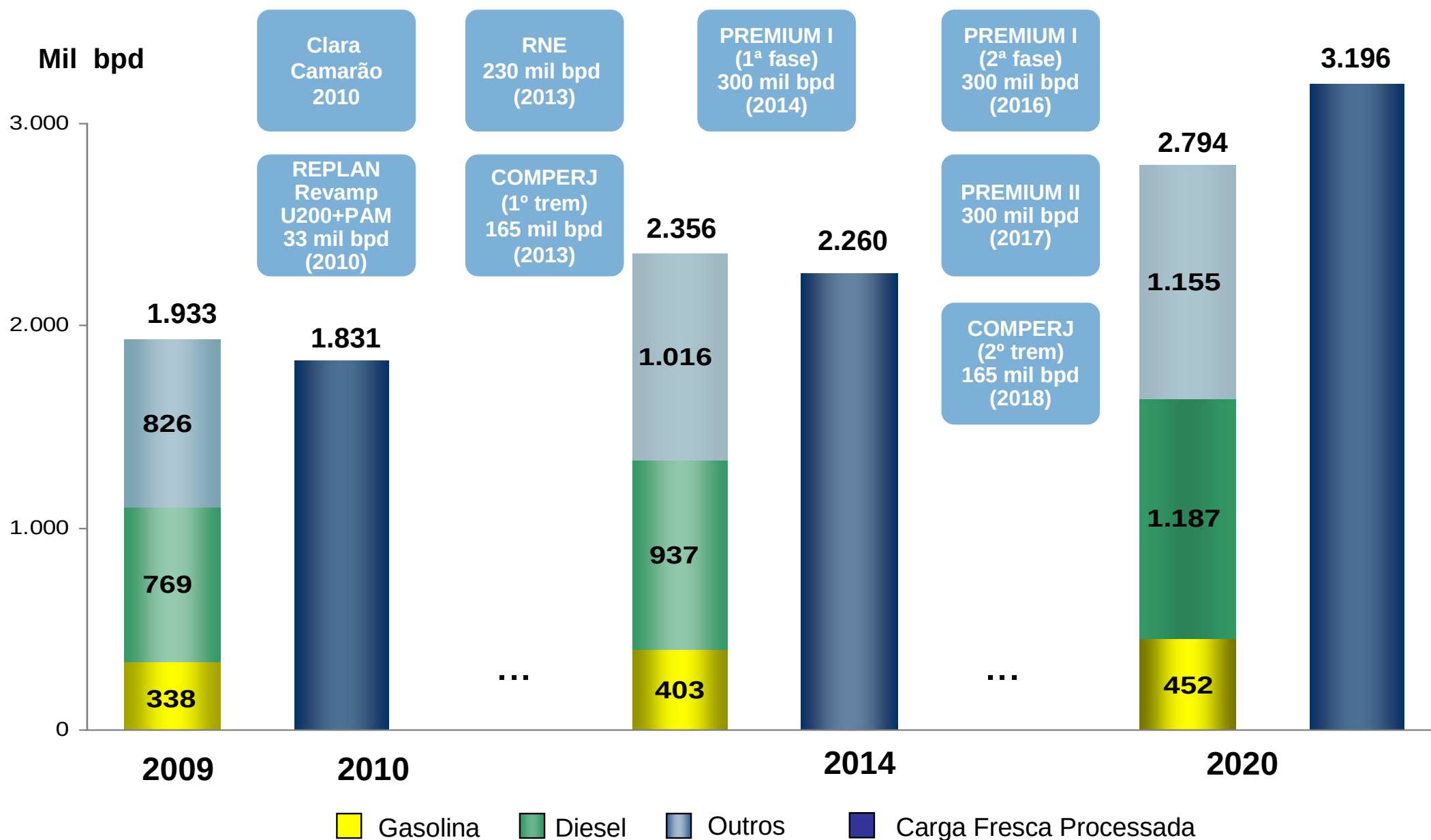
Planos de longo prazo para alcançar melhores resultados e integração



- Produção e demanda nacionais superam a capacidade de refino
- Até 2014, as projeções das exportações próximas de 1 milhão de bpd, apesar da expansão da capacidade de refino para atender o aumento da demanda

DEMANDA NACIONAL E CAPACIDADE DE REFINO

Projeta-se incremento da demanda de 3,4% a.a. dado forte crescimento do PIB

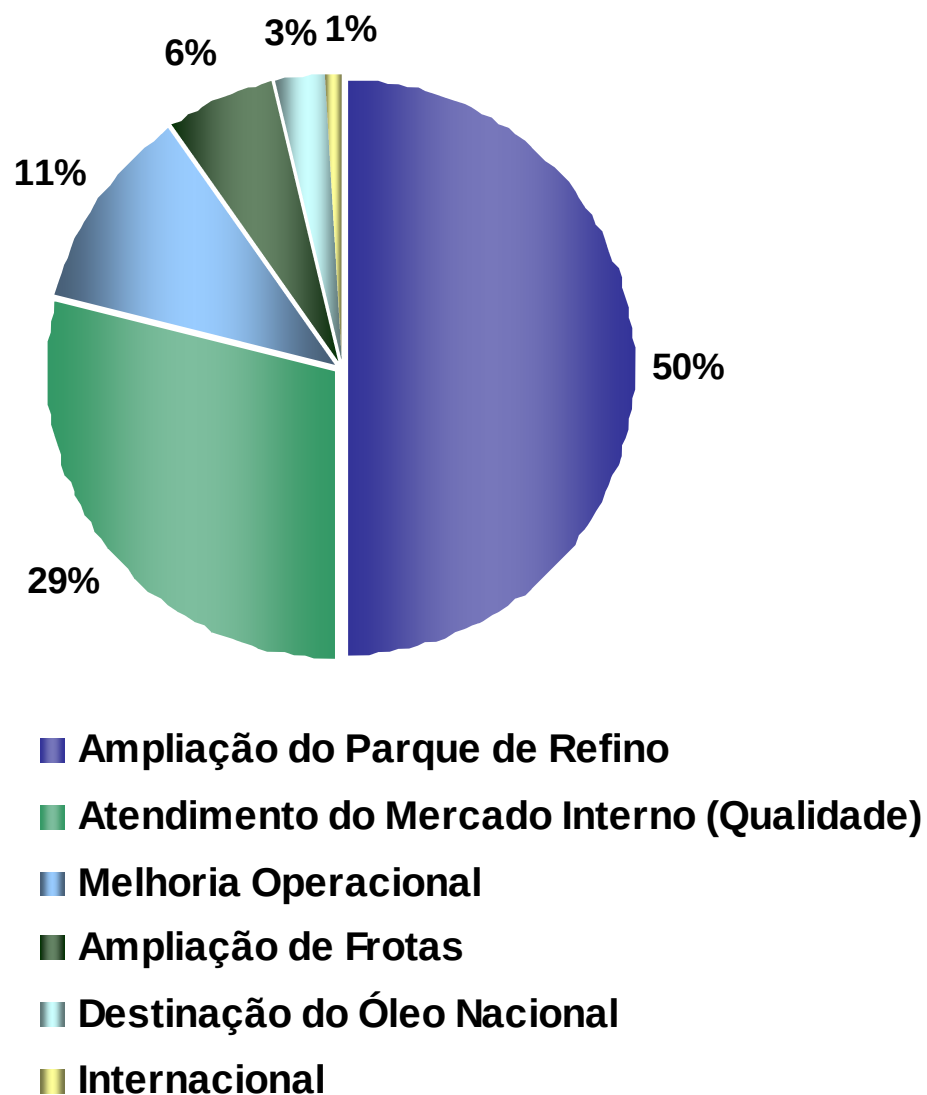


- Produção doméstica responderá por 91% da carga fresca processada em 2020
- Primeira fase do Comperj agora é uma refinaria

INVESTIMENTOS EM REFINO E PETROQUÍMICA 2010-2014

Novas refinarias, qualidade dos combustíveis e modernização somam 70% dos investimentos...

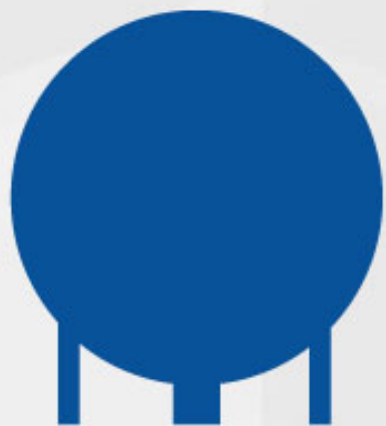
US\$ 73,6 Bilhões



- Principais projetos de ampliação do parque de refino: Refinaria do NE, Premium I e Comperj
- Atendimento ao mercado interno: Modernização, complexidade e hidrodesulfurização das refinarias
- Otimização e manutenção do parque de refino e investimentos em SMS e logística

Investimentos de US\$ 5,1 bilhões em Petroquímica (inclui a incorporação da Quattor)

Estratégias, Direcionadores dos Negócios, Metas e Principais Projetos

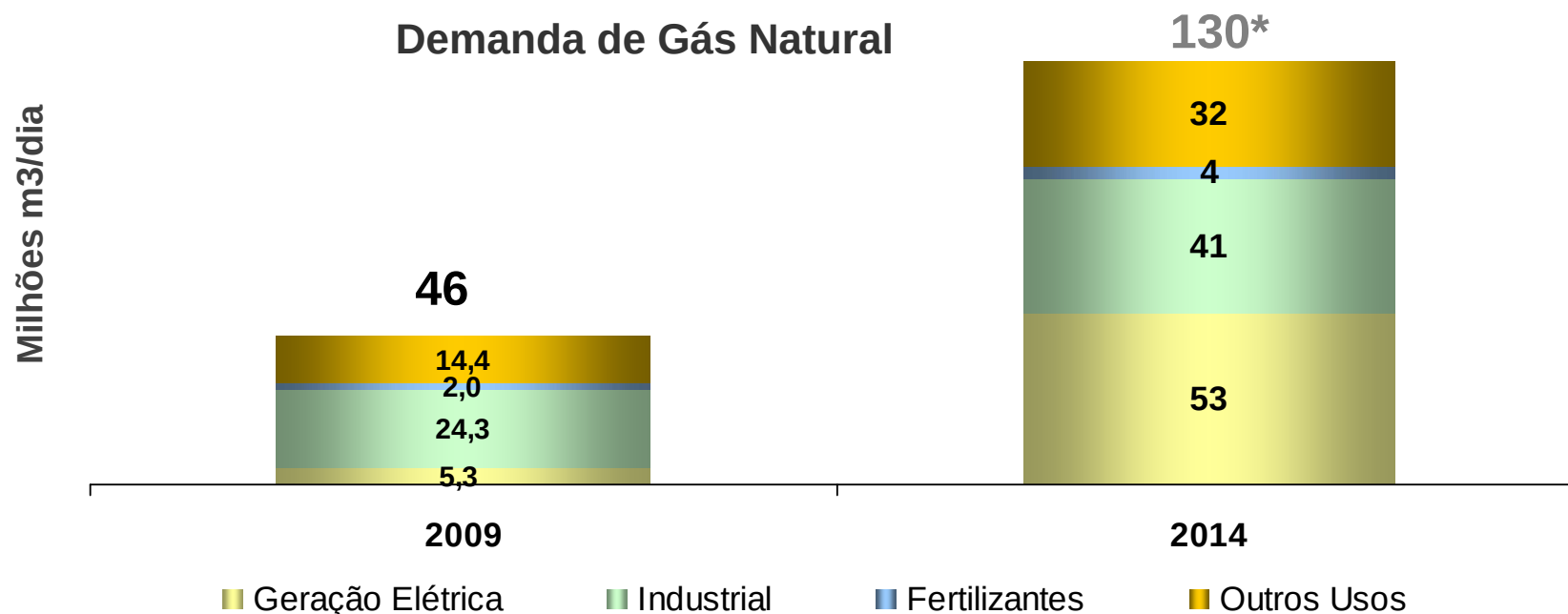


GÁS E ENERGIA E GÁS QUÍMICA

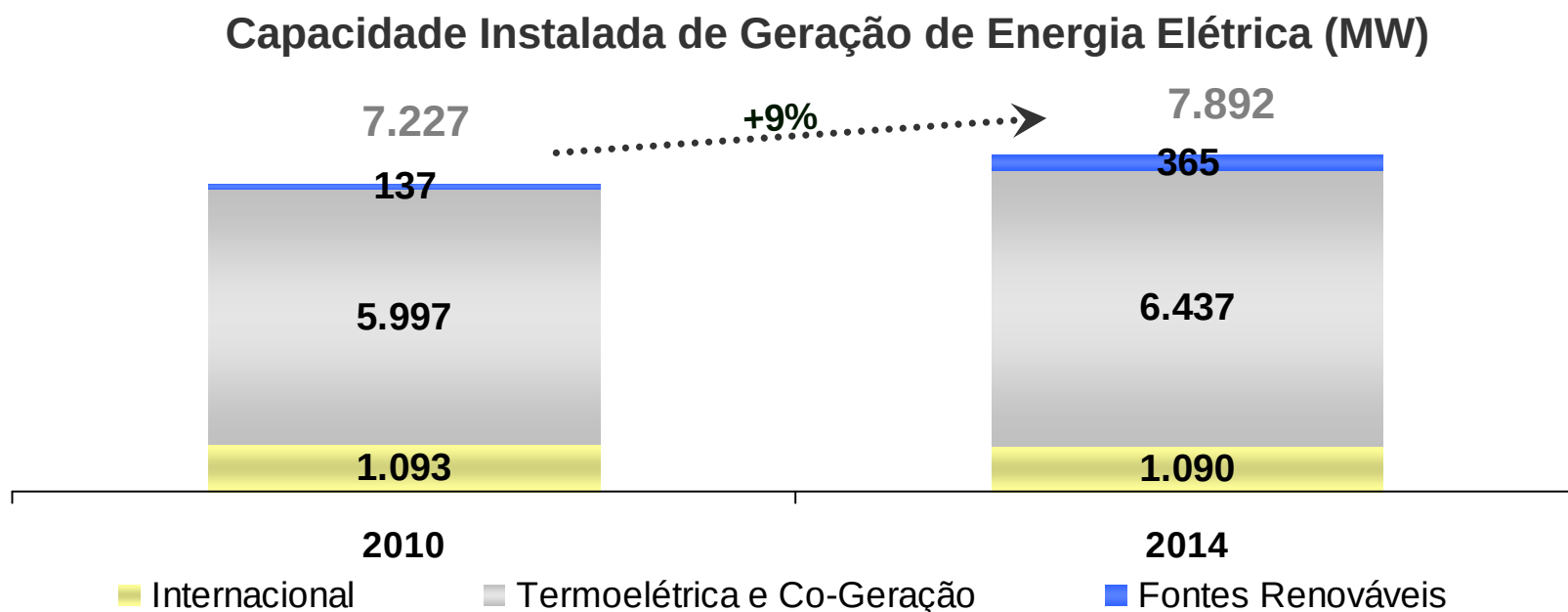


MERCADO DE GN, FERTILIZANTES E ENERGIA ELÉTRICA

Crescimento na demanda de GN, consolidação da capacidade termoeletrica

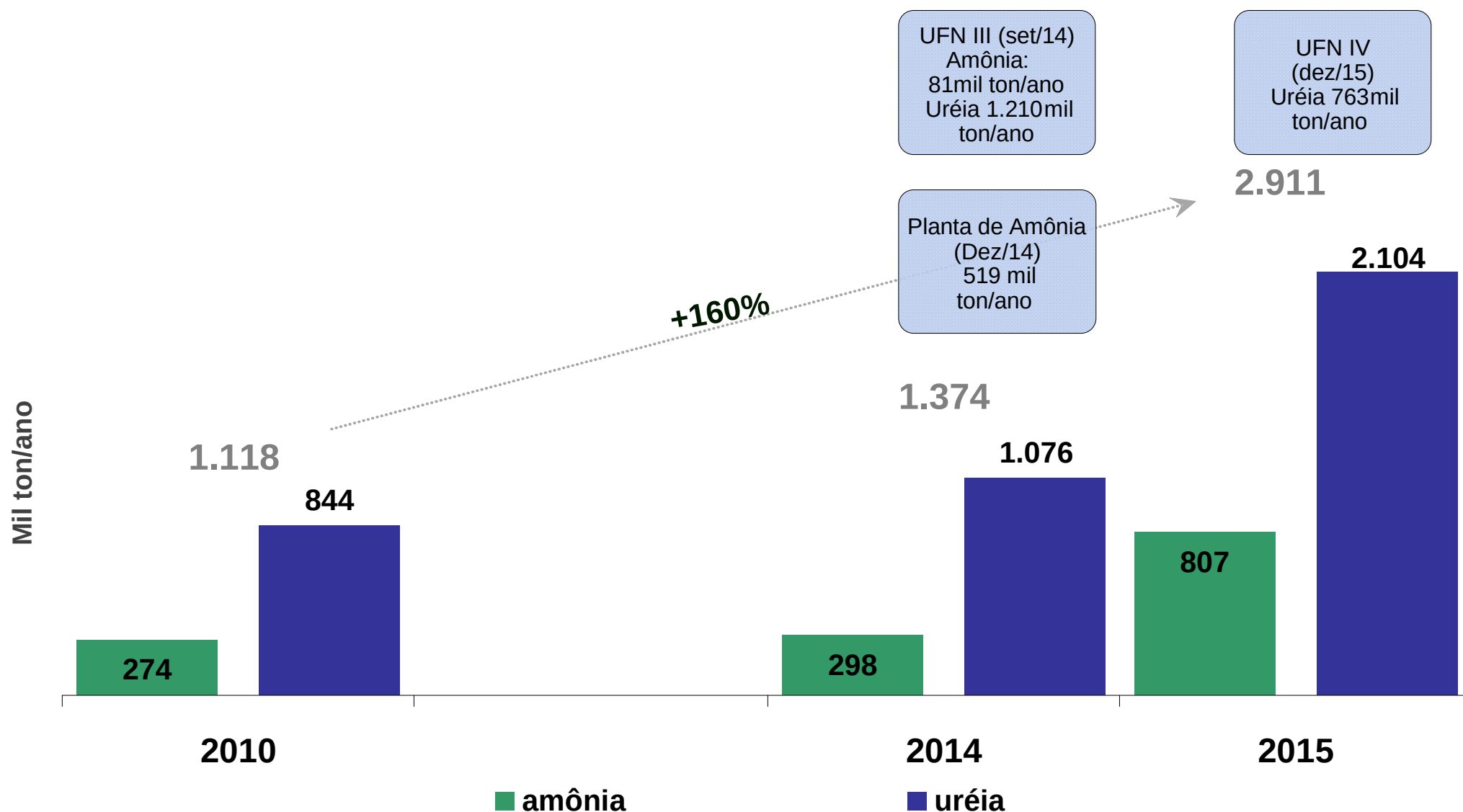


* 2014 – A geração termoeletrica se refere ao despacho pleno e simultâneo das UTEs



GÁS NATURAL COM BASE EM FERTILIZANTES

Plantas de Fertilizantes: vantagem da disponibilidade de gás e infra-estrutura

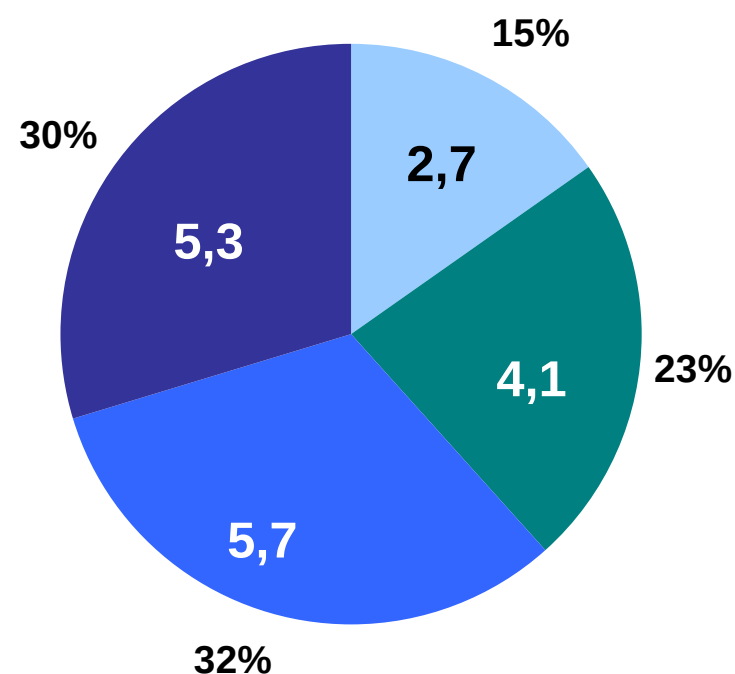


- Gerenciamento da demanda total de gás, transformando gás natural em fertilizantes demandados pela agricultura brasileira (substituindo o que é atualmente importado)

INVESTIMENTOS EM GÁS, ENERGIA E GÁS QUÍMICA 2010-2014

Transição do investimento em infra-estrutura para flexibilidade da demanda de gás

Investimentos 2010-14 US\$ 17,8 bilhões



■ GNL ■ Malha
■ Energia Elétrica ■ Plantas de gás-química
 (Fertilizantes, amônia)

- Fechamento do ciclo de investimentos na ampliação da malha de transporte de gás natural
- Consolidação do investimento em geração de energia: termoeleétrica, eólica e biomassa
- Atuação na cadeia de GNL para escoamento do gás do pré-sal
- Maiores investimentos na conversão do gás natural em uréia e amônia

Estratégias, Direcionadores dos Negócios, Metas e Principais Projetos



DISTRIBUIÇÃO



INTERNACIONAL

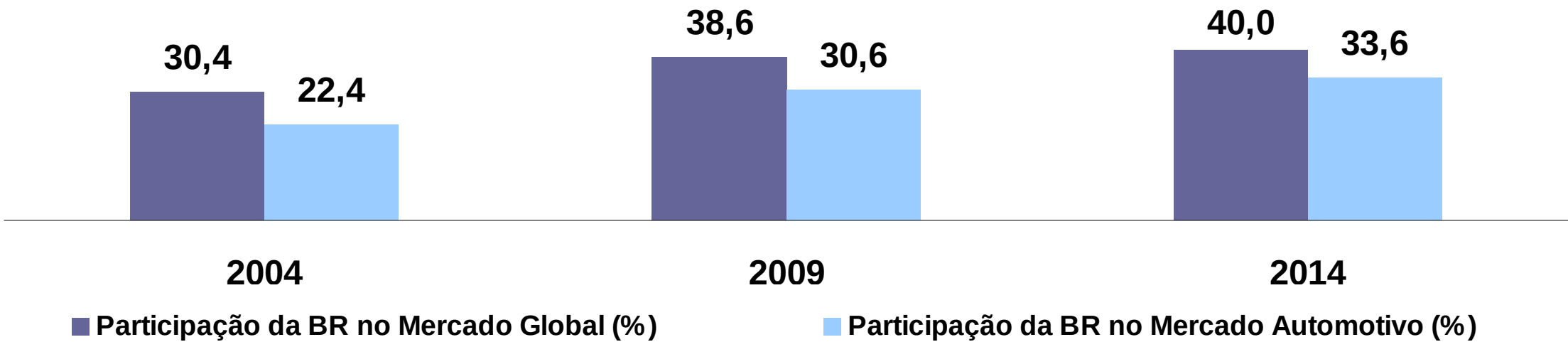


BIOCOMBUSTÍVEIS

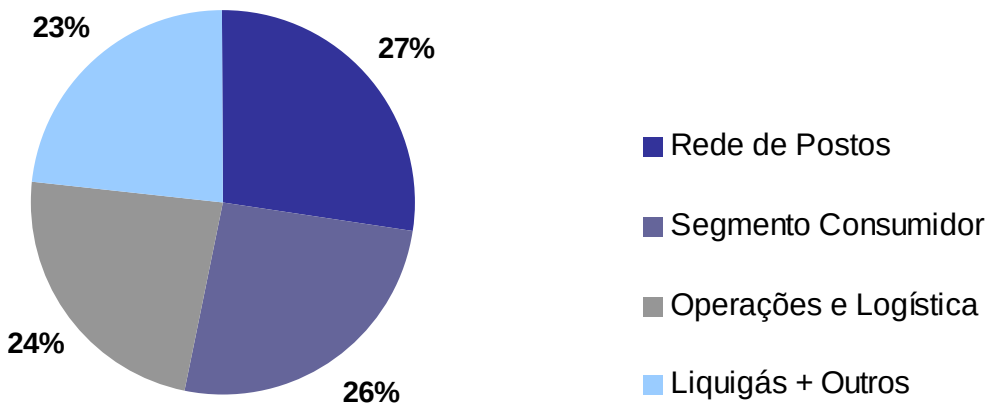
INVESTIMENTOS EM DISTRIBUIÇÃO 2010-2014

Liderança no mercado brasileiro de distribuição, ampliando o *market share*

Participação da BR no Mercado Global e Automotivo (%)



CAPEX – Brasil
US\$ 2,5 Bilhões



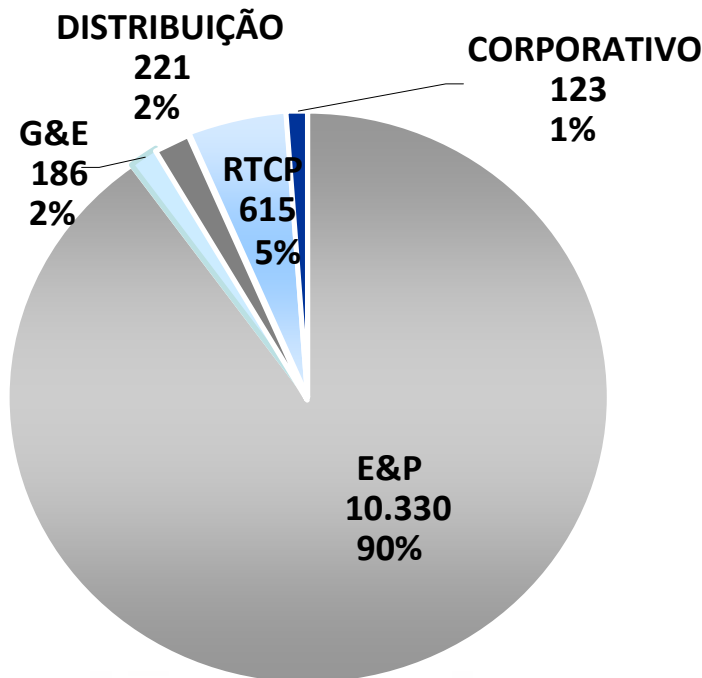
- Aumento de 8 p.p. no market share global e automotivo nos últimos 5 anos
- Pretendemos continuar liderando o mercado brasileiro de distribuição de derivados e biocombustíveis, expandindo ainda mais a participação no mercado

ESTRATÉGIA DA ÁREA INTERNACIONAL

Redução de investimentos, com foco em E&P

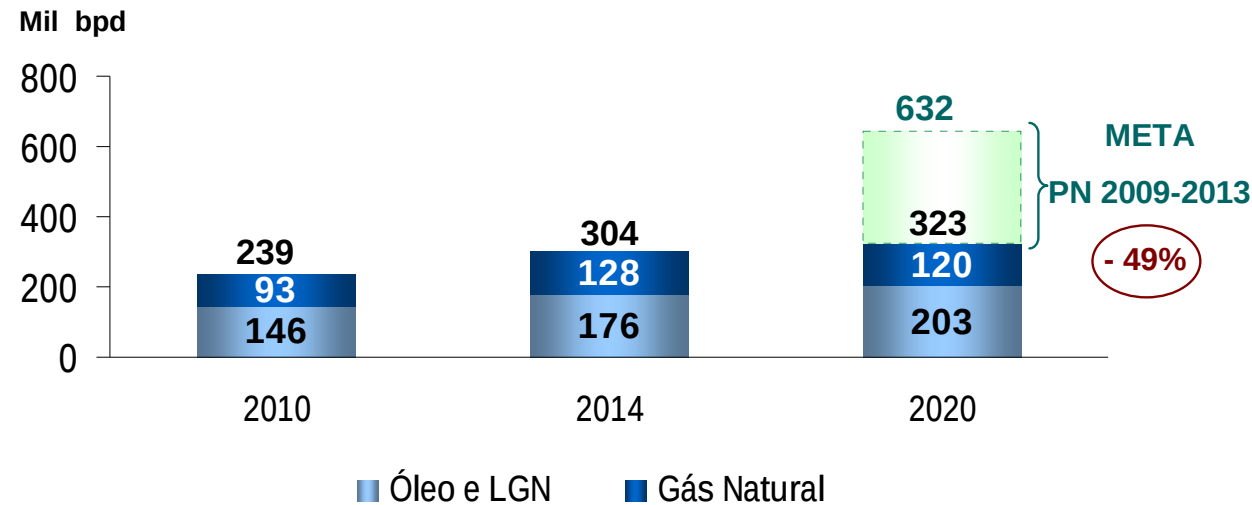
- Aumento de produção dos campos existentes e produção estável no longo prazo
- Redução dos investimentos e da produção internacional refletem as melhores oportunidades no Brasil

INVESTIMENTOS 2010-2014: US\$ 11,5 bi



PLANO ESTRATÉGICO PETROBRAS 2020

PRODUÇÃO INTERNACIONAL DE ÓLEO E GÁS PN 2010 - 2014

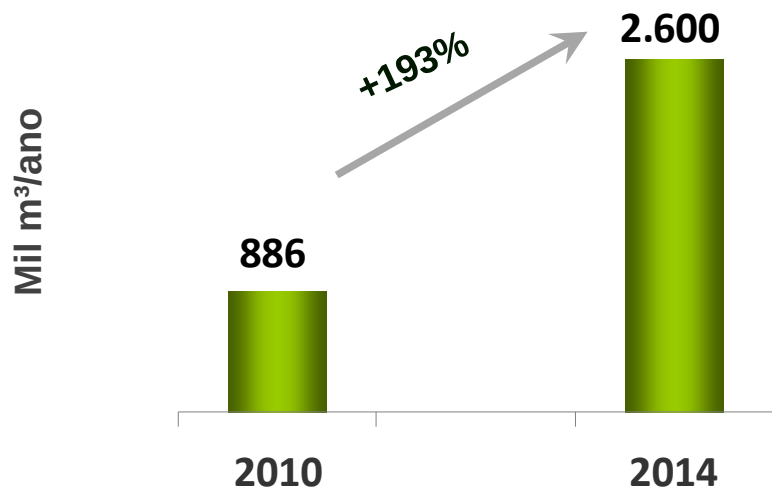


- Foco no desenvolvimento da produção: Golfo do México, Costa Oeste da África e América Latina
- Foco na exploração - Projeto Atlântico – Costa Oeste da África alinhado ao E&P nacional
- Menor ênfase aos investimentos em refino
- Menor ênfase no segmento de GNL, de forma alinhada às diretrizes do G&E nacional

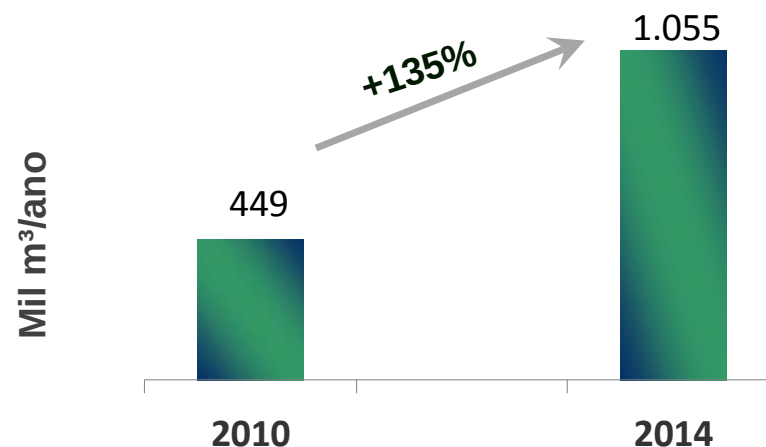
SEGMENTO DE NEGÓCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS

Crescente expansão e integração com o mercado de derivados

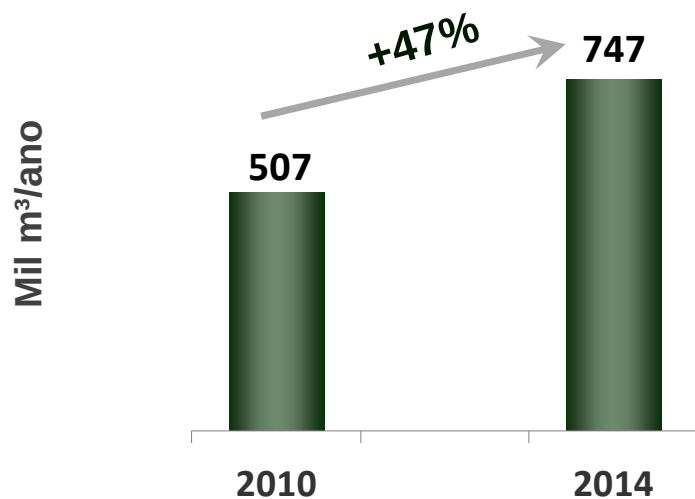
Produção de Etanol



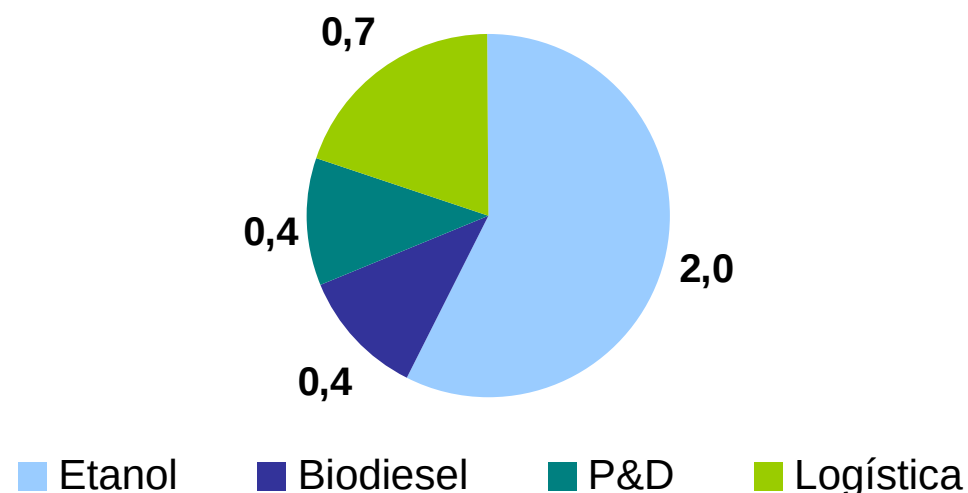
Exportação de Etanol



Capacidade de Produção de Biodiesel no Brasil



INVESTIMENTOS 2010-2014:
US\$ 3,5 Bilhões



Metas, SMS, Tecnologia, e Pesquisa & Desenvolvimento



PESQUISA & DESENVOLVIMENTO

DESAFIOS PARA TECNOLOGIA: TRÊS EIXOS CHAVE

Expansão dos limites



Exploração de novas fronteiras



Maximização da recuperação de petróleo



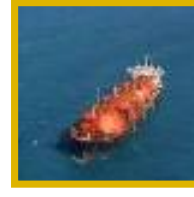
Desenvolvimento da produção, das operações e da logística do Pré-sal



Desenvolvimento de nova geração de sistemas marítimos e submarinos de produção



Caracterização da rocha e dos fluidos do Pré-sal e de outros reservatórios complexos



Soluções logísticas do gás natural em ambientes remotos



Otimização e confiabilidade operacionais



Flexibilização do parque de refino

Agregação de valor e Diversificação dos produtos

Inovação em combustíveis, lubrificantes e produtos especiais



Petroquímica



Gasquímica



Biocombustíveis



Energia de outras fontes renováveis



Desenvolvimento Tecnológico
Atuar em Rede
Acelerar Capacidade Nacional

Sustentabilidade

Gerenciamento de água e efluentes



Gerenciamento de CO₂ e outras emissões



Eficiência Energética

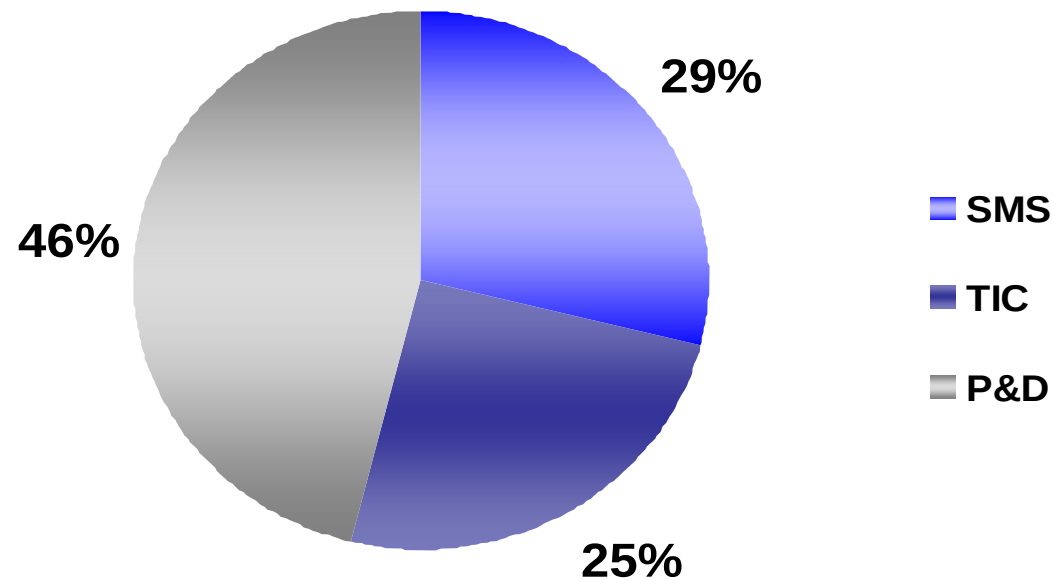


DESAFIOS DA ENGENHARIA



FORTES INVESTIMENTOS EM P&D GARANTEM LIDERANÇA TECNOLÓGICA E FOCO EM SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Investimentos em SMS, TIC e P&D US\$11,4 Bilhões



- Investimentos contínuos de US\$ 1 bilhão por ano em P&D
- Foco em Segurança, Meio Ambiente e Saúde

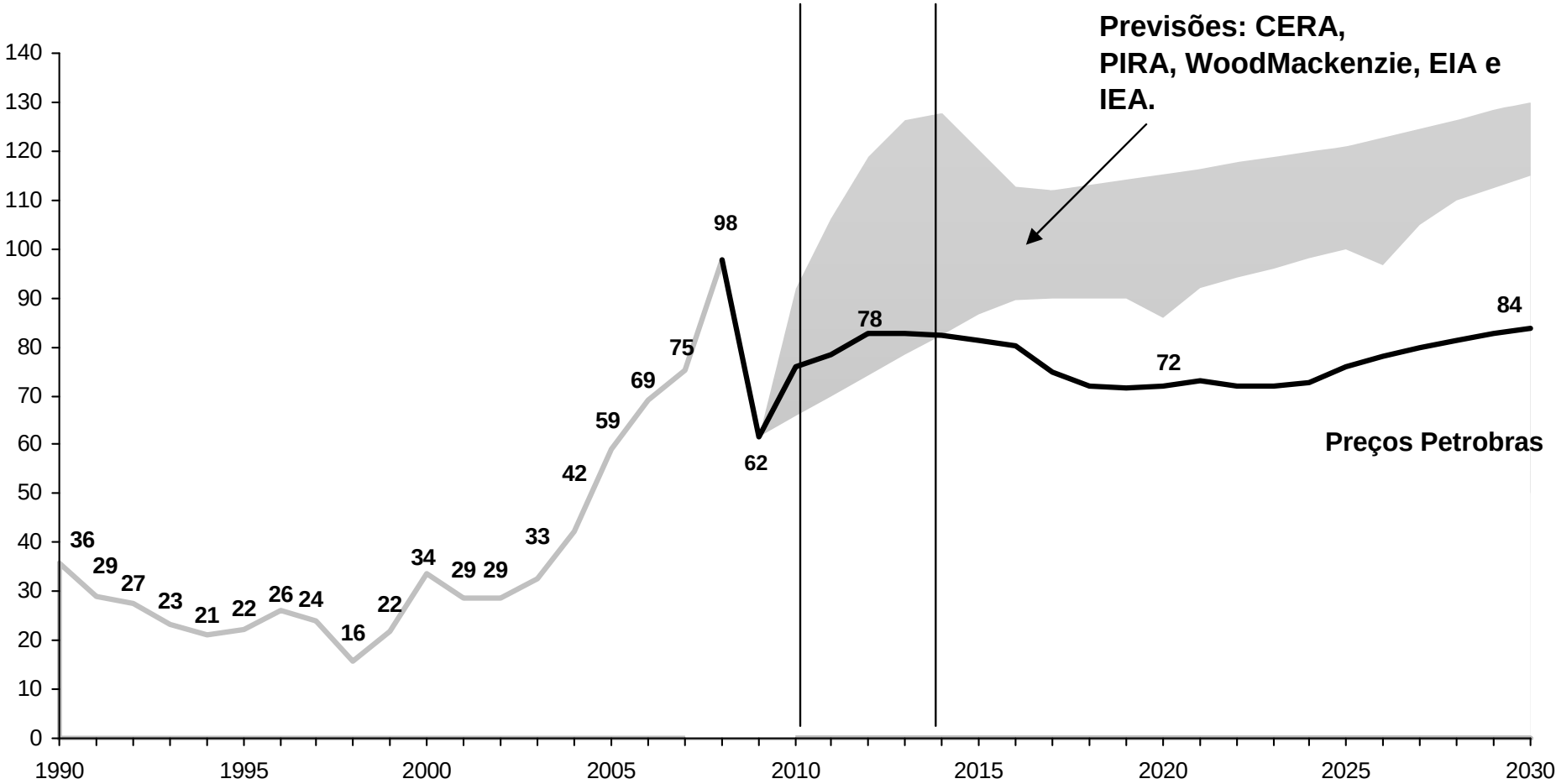
ANÁLISE DA FINANCIABILIDADE DO PLANO



FINANCEIRO

ESTIMATIVAS DE PREÇO DE ÓLEO VERSUS PLANO DE NEGÓCIOS 2010-2014

Preços Petrobras na parte inferior das estimativas das curvas



PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS 2009-2013 VERSUS 2010-2014

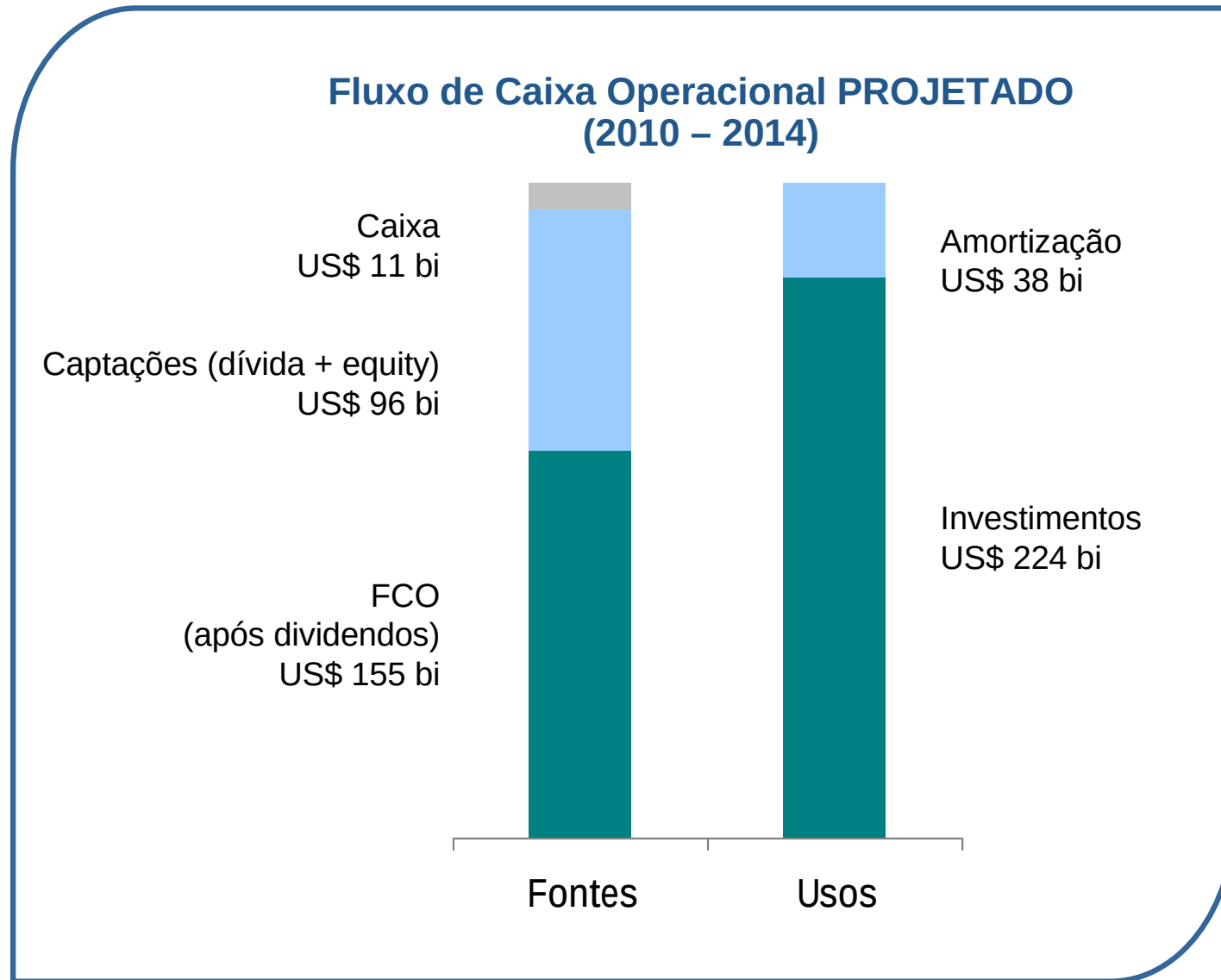
Estabilidade do Fluxo de Caixa com aumento dos Investimentos

INDICADORES	2010-14	2009-13
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	1,78	2,00
Brent anual (US\$/bbl)	2010 - 76	2009 - 58
	2011 - 78	2010 - 61
	2012 - 82	2011 - 72
	2013 - 82	2012 - 74
	2014 - 82	2013 - 68
Investimento Projetado (US\$ bilhões)	224	174
Geração Operacional após dividendos (US\$ bilhões)	155	149
Captação Total Líquida (US\$ bilhões)	58*	23
Alavancagem Líquida média (%)	Até 35%	Até 35%
Preço Médio de Realização (R\$ barril)	163	160
*Inclui capitalização da companhia e excluindo amortização de US\$ 38 bilhões		

- **Premissas Conservadoras: Apesar de maiores preços do óleo, estabilidade do Preço Médio de Realização**

GERAÇÃO DE CAIXA E INVESTIMENTOS

Investimentos rentáveis financiados com fluxo de caixa, dívida e capitalização



- Plano contempla necessidade de capital de terceiros
- Carteira de projetos apresenta retorno de 14%, superando o custo de capital

DESAFIOS DO PLANO

- **Capacidade de execução de um elevado número de grandes projetos**
- **Fortalecimento e garantia da cadeia de suprimento**
- **Controle dos recursos**
- **Desafios dos recursos humanos**
- **Financiabilidade**

Obrigado

